

# CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Terça-feira, 3 de Junho de 1884

NUMERO 126

## EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre

Fóra d'ella...4\$000 trimestre

Pagamento adiantado

Numero avulso 40 rs.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### Escriptorio de Advocacia

O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, achou-se estabelecido em Porto Alegre, na rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus serviços para appellações civis, criminaes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, com assidua e diligencia nos negocios judiciaes que lhe forem encarregados.

## TINTAS

preparadas em latas grandes a 6\$ e 6\$500 a lata conforme a cor.

Ditas em latinhas de 500 grammas e de 1 kilo a 500 rs. e 1\$000.

Encontra-se no armazem de secos e molhados em frente ao largo da alfandega.

PEREIRA OLIVEIRA

## Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

## Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

## VENDE-SE

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituiçao n. 16

500:000\$000

N. 133037

Deposito  
Esperança

Charutos HAVANA  
HAMBURGUEZES

BAHIA

Cigarros de todas as qualidade.

O proprietario deste bem montado estabelecimento grato aos seus fregueses que sempre tem frequentado a sua casa, querendo dar-lhes uma prova de estima e consideração, offerece-lhes interesse gratuito no bilhete inteiro n.º 133.037 da loteria de 500.000\$ e ao mesmo tempo convida-os á virem comprar e assignar os seus nomes até a vespera de andar a roda,—que nesse dia será dividido por partes eguaes, fazendo parte igual, o abaixo assignado.

Espera que os seus fregueses terão occasião de bem dizer o ter comprado ao Baptista, já pelas boas qualidades dos charutos e todos os generos de sua casa e mais pelo premio que espera que saia em um numero tão sympathico, que até se parece com o sympathico Baptista.

MANOEL BAPTISTA DOS SANTOS

N. 153027

GRANDE

Pechincha !!!

Grande Baratillo de charutos de Havana Hamburguezes e Bahia.

Cigarros de todas as qualidades, piteiras e tudo quanto pertence aos fumantes, tudo do melhor que ha neste genero.

Palhas Portuguezas, fumo em rama e em corda o mais forte que se pode encontrar nesta praça, tudo isto em casa do Baptista Rua do Senado n. 7.

500:000\$

O abaixo assignado offerece a todos os devedores dos annos de 1882 e 1883 que vierem saldar suas contas até o dia 15 de Junho entrante, interesse gratuito no bilhete inteiro da Loteria acima, sendo dividido com o mesmo abaixo assignado em partes eguaes, conforme o numero des que quiserem ser considerados como bons pagadores e interessados no mesmo bilhete.

Quem não querará ser considerado bom pagador e com habilitação aos 500:000\$000?

Que especulador é o tal Baptista!

Previne-se que para ninguem saber quem são os que por qualquer circumstancia se achão atrazados com o abaixo assignado, deixar-se-ha de publicar os nomes, ficando todos assignados em uma lista que ficará em seu poder—Desterro, 24 de Maio de 1884.

MANOEL BAPTISTA DOS SANTOS

É BARATO

Vende-se á rua do Principe, n. 46, 1 balança decimal para 500 kilos, com terno de peso, 1 terno de medidas de litro para secco, 1 canoa de 4 palmos de boca, tudo por preço rasoavel.

AO BARATEIRO!!!!

Rua do Senado n. 21

Esquina da Paz N. 14

Garrafa de superior vinho legitimo, J. F. Martins Guimarães a 2\$000. Dita de vinho velho puro do Douro a 1\$800. Botija de genebra Focquink legitima a 1\$800. Garrafa de litro, de cognac fino champagne Maria Brizard & Roger a 3\$000. Garrafa de licór a Gloria do Brazil, Conde d'Eu a 1\$000. Garrafa de cognac Gautier Freres a 2\$500. Garrafa de laranjinha parati legitima a 900 rs. Frasco de genebra hollandeza a 1\$000. Garrafa de litro superior Vermuth Prat & C. a 1\$900.

Grande sortimento de biscoutos em latas de diversas marcas a 1\$200

Superiores fumos do Rio Novo em corda, fumos desfiados Rio Novo, Barbacena, Goyaz e Vieira Café moído.

Grande redução em molhados por atacado.

Os proprietarios deste estabelecimento não se pouparão a bem servir os que os honrarem com suas presenças tanto do interior como da cidade.

Não se enganem é na rua do Senado n. 21

Em frente ao collegio—Franco Brasileiro—

**Resenha Parlamentar**

CAMARA DOS DEPUTADOS

(Sessão de 19 de maio)

O sr. BARÃO DA LEOPOLDINA faz largas considerações em relação as correrias abolicionistas que tem posto em sobressalto a lavoura.

O orador como representante de um districto agricola não pode deixar de reclamar providencias contra esse estado de cousas, que ameaça os legitimos direitos de seus constituintes. Trata da abolição do Ceará e louva a attitude que tem tomado os fazendeiros em defeza de seus interesses.

O sr. ZAMA—consumio duas horas para asseverar cousas que ninguem acredita.

Haverá alguém que duvide dos seus recursos como fabricante de phosphoros. —

O orador occupou-se com os negocios da assemblea provincial da Bahia—, depois procura provar que as arguições que lhe forão feitas pelo sr. Barão de Guahy são destituídas de todo fundamento. Do discurso do sr. Zama o que ficou provado é que a maioria liberal da assemblea provincial da Bahia foi o resultado da inpalmação a mais limpa e acceiada de que ha memoria.

O sr. A. PINHO requer urgencia de uma hora a sessão seguinte para responder ao

Posto a voz o requerimento foi regeitado por 53 votos contra 49.

Continua a discussão do parecer sobre a eleição do 6.º districto de Minas.

O sr. F. DOS SANTOS para provar que está de pazes feitas com o sr. Lafayette, a quem tanto atassalhou outr'ora por causa do codigo civil do seu tio Joaquim, desancou sobre o auditorio um d' aquelles discursos que deixão as carnes rouxas. O senador—in fieri—quer assegurar ao ministerio não só o seu voto incondicional, como além busca evitar

que se apure mais um deputado legitimo da opposição.

O sr. PENIDO seguiu nas aguas do sr. Felicio, fez considerações sobre a lei de 9 de janeiro, que força é confessar, não está menos no caso do que seu collega para succeder, no senado, a um vulto que se chamou—Limpo de Abreu—E' bom dizer que ninguem lhe prestou attenção por incompetencia na materia.

O sr. R. BARBOSA no visivel proposito de protelar o debate e o reconhecimento de um direito, deu-nos mais uma edição de seus discursos. S. ex. qualificou de—escandalosa—a votação em separado da parecer do relator da commissão e lastima que se procure sacrificar o espirito da lei eleitoral em beneficio dos interesses da opposição conservadora (não oppoiados das bancadas da opposição).

O orador elogia a lei eleitoral que temos, sua independencia, pela sua origem e pelo modo porque é executada.

O sr. TAUNAY: Estão comprando o eleitorado com patentes de tenente coroneis da guarda nacional.

E' uma vergonha!

O orador termina, dizendo que o eleitorado sacrifica o principio da convicção e da consciencia para servir a interesses politicos e que o escrutinio foi inteiramente privado de sua liberdade.

As proposições do orador foram contestadas em apartes de alguns deputados da opposição.

O sr. RUY ao deixar a tribuna foi felicitado pelos srs. Basson, Juvencio e outros deputados inventados em 3.º escrutinio.

**SECÇÃO NOTICIOSA****ACÇÃO DE GRAÇAS**

Alguns amigos do prestimoso conego Joa-

de Rienzi, com grave prejuizo para a Santa Sè.

A tranquillidade restabeleceu-se e o poder do tribuno augmentou. Seu nome echoava de um a outro extremo da Italia, os seus correios percorriam livremente com suas ordens as estradas e as montanhas pouco antes infestadas de malfeitores, e á sua passagem os moradores das cidades e das aldeas battiam palmas bendizendo o nome de Rienzi.

A gloria do tribuno chegou ao seu auge no dia em que recebeu uma dupla embaixada com plenos poderes de Joanna de Napoles e de Luiz da Hungria, que se dignavam submeter á sua decisão a questão que os separava.

A partir d'esse dia o orgulho apoderou-se do tribuno e encheu-lhe o cerebro de mil idéas loucas. A pelle do leão começava a deprender-se das espadoas da raposa. Quando a franqueza e a força eram necessarias elle

quim Eloy de Medeiros mandam celebrar uma missa na igreja Matriz, amanhã ás 8 horas, em acção de graças pelo seu restabelecimento.

**CONFERENCIAS**

O sr. dr. Francisco Caetano dos Santos, actual medico dos pobres, pretende realizar algumas conferencias sobre a hygiene d'esta capital.

Desejamos que s.s. seja tão ACTIVO nas suas conferencias, como foi para com diversos doentes pobres, atacados das febres reitantes.

**VISITA AOS CEMITERIOS**

A bem da verdade temos a declarar que, quando sahio publicada a segunda parte d'este ligeiro escripto, já o cemiterio das Dôres se achava completamente limpo, devido aos cuidados do digno irmão, sr. Manoel José de Oliveira, que, tendo reconhecido como nós, o estado de abandono, em que aquillo se achava, mandou de seu bolsinho proceder a uma limpeza geral.

Houa, pois, ao civilisado irmão!

Entretanto sabe o publico que a demora na publicação não nos póde ser imputada.

Brevemente faremos nova visita.

Nosso fim é muito simples: fazer do cemiterio uma cousa seria e não especie de logar onde se vai uma vez no anno—uns para chorarem, e outros para pagodearem.

*Aliquid.*

**SECÇÃO LIVRE****Attentado inaudito.**

E' esta a epigraphe com que o «Trabalho»

substituiu-as pela firmeza e pela astucia. Resolvido antes a não acceitar o papel que queriam dar-lhe e que o faria correr o perigo de descontentar a uma ou a outra parte, acceitou-o, não por seus nobres clientes, mas por elevar-se e engrandecer-se diante do povo e dos enviados dos reis.

Além da sua gloriosa residencia official, Rienzi possuia um palacio no quarteirão de Ripa, perto do monte Aventino. Vastos jardins decorados de fontes de marmore, estatuas e vasos preciosos, estendiam-se nas margens do Tibre, ao longo da illa de Tyberna, entre as pontas do Senador e dos Quatro Chefes.

O tribuno já havia esquecido a sua antiga implicidade.

(Continua)

—«O»—

**FOLHETIM**

74

**ODETTE**

TRADUCÇÃO LIVRE

DE

**Horacio Nunes**

IX

UMA EMBAIXADA

O tribuno organisou um exercito com os dinheiros da igreja, e os rebeldes tiveram de comparecer perante o seu tribunal e de reconhecer a legitima auctoridade do povo.

Estes acontecimentos foram tão rapidos, que o papa, quando teve conhecimento d'elles, viu-se forçado a confirmar a eleição

da Laguna n. 22 noticia o assassinato do capitão Elyzeu José Ribeiro do Amaral, dando a entender que esse crime fora praticado pelos fazendeiros João da Silva Motta, Antonio da Silva Motta e Antonio Carlos de Mello, porque, visinhos ambos e cunhado um do dito Elyzeu, sustentaram estes e por annos a defeza de uma causa que aquelle finado lhes propuzera e a qual perdera, quer na 1.ª, quer na 2.ª intrancia, por nullidade da conciliação allegada e provada pelos réos; e ao findar essa noticia o «Trabalho» ousa pedir ao partido liberal lageano que promova a punição desse nefando crime, esquecendo-se de que devia antes pedir «ao seu» partido que se esquecesse das idéas politicas, deixando as autoridades proceder com calma e livremente em busca do autor ou autores do crime, visto como o facto é referente aos interesses de toda sociedade lageana e não a uma parcialidade politica; deveria antes o «Trabalho», trabalhar para que a justiça procedesse nos termos da lei, e não perseguir-se a innocentes como está fazendo, sobrecarregando-os de quanta maldade e injustiças suggere ao espirito dos maldizentes, intrigantes e forasteiros que «escrevem» e propalam falsas convicções, (e até inventam falsidades com o proposito de perseguirem) attribuindo áquelles fazendeiros esse nefando crime, e encerrando-os n'uma immunda prisão sem o menor indicio de culpabilidade.

Sabemos que o «Trabalho» se inspirou nas falsas notas ou noticias que lhe foram enviadas, talvez pelo autor do artigo escripto no «Lageano» de 4 do corrente; porem creia o «Trabalho» que, sendo serio como quer ser, primando pela justiça e caracter de seu douto proprietario e redactor, terá ainda occasião de desdizer-se para pedir perdão a esses cidadãos, a quem offende indirectamente, registrando ao mesmo tempo quem são ou quem foram os autores de tão barbaro crime.

O crime praticado «por um dos vizinhos» a que se refere o «Trabalho» não foi aqui em Lages, e nem d'aqui esteve foragido; foi sim na provincia do Rio Grande do Sul; e é menos verdade que d'ali estivesse foragido o autor do crime; ao contrario, esteve sempre dentro da provincia, depois de ser absolvido pelo juiz, negociando com corretas, e até, no anno de 1850 ou 1852, servio nas armas Imperiaes contra o Rozas de Montevideo, em virtude de um decreto de indulto do Governo Imperial. (\*) E sendo, como é, verdadeiro estes factos, ha ou não a prescripção na forma da lei?

O crime foi praticado (em defeza propria) no anno de 1846, e tem decorrido 38 annos, sendo que, descontando-se dez «que reside nesta cidade», ficão 28 que passou sempre na provincia do Rio Grande. Ora, a vista do exposto, haverá ou não a prescripção?

(\*) A fuga foi depois de julgado e absolvido pelo jury e em virtude da appellação do juiz de direito, por entender que havia n'isso um proposito do dito juiz.

Basta; em tempo opportuno serão publicadas por nós as provas de tudo quanto temos allegado, isto é a innocencia dos perseguidos, as graves e atterradoras injustiças que têm soffrido e estão ameaçados de soffrerem aquelles pacificos cidadãos, e findaremos dizendo que—é falso, é uma invenção miseravel e insinuada ao «negrinho» de 18 annos, pagem de Elyzeu de que este visse os autores do assassinato e que conhecera ser os 3 vizinhos referidos. Horror!

E' falso, é chacota disfarçada o dizer o «Trabalho» que—«ergueu-se o selecto pessoal da sociedade lageana que, dirigindo-se em massa a casa dos assassinos indigitados os prenderão etrouxerão para a cidade onde se achão prezos».

Sim, essas prisões realizarão-se com o maior escandalo e desrespeito a lei que se tem visto, mais foi pelo delegado de policia que a determinou verbalmente e sem a menor prova, sendo a prisão de um nesta cidade e a do outro em sua fazenda—porém ambas por policiaes e alguns cidadãos que forão chamados «para servirem de guardas policiaes» attenta a falta desses agentes aqui na cidade.

E taes forão as illegalidades que o dr. juiz de direito as mandou incluir no processo de habeas corpus que requererão os opprimidos.

O selecto povo lageano em massa!... Que falsidade! Que coragem!

E' assim que se escreve e se procede sempre: a mentira sublimando nas ideias dos perseguidores.

Precizamos nós do «Trabalho» para muita cousa... e especialmente para ajudarmos a reagir contra as tropelias e vexames que nos acarretão o seu partido e as suas autoridades.

Lages 17 de maio de 1884.

A justiça

## DECLARAÇÕES

### EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Tres amigos do prestimoso sr. Conego Joaquim Eloy de Medeiros, mandão celebrar na Igreja Matriz, no altar de N. S. do Desterro, no dia 4 do corrente, ás 8 horas da manhã, uma missa em acção de graças, pelo seu completo restabelecimento.

Convida-se aos seus parentes e pessoas de sua amizade, para que se dignem assistir a este acto de religião.

Nada me deve o empregado provincial estou tambem quite com a fazenda provincial.

Desterro, 3 de junho de 1884.

Francisco Caparelli

## ANNUNCIOS

### Barão de Vassouras

† D. Emilia Guilhermina Teixeira Raposo, dr. José do Rego Raposo e seus filhos mandam rezar uma missa por alma

de seu primo, Barão de Vassouras, na igreja da Matriz, ás 8 horas do dia 4 do corrente.

## Theatro S. IZABEL

S. D. P.

FRATERNAL BENEFICENTE

A récita pertencente ao mez de maio ultimo, terá logar quinta-feira, 5 do corrente, com o drama em 4 actos, ornado de musica, original de um socio,

## O bem e o mal

a romanza *Convien parir* da opera A FILHA DO REGIMENTO.

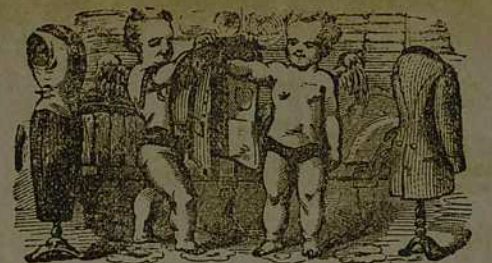
e a comedia em 1 acto

## A beata de mantilha

Aos srs. socios de camarotes previno que o sorteio será feito terça-feira, 3, ás 4 1/2 horas da tarde, no salão do theatro.

Os cartões de ingresso podem ser procurados em casa do sr. Thesoureiro, á praça Barão da Laguna, n. 5, no dia da récita, no theatro, das 11 horas ás 2 e das 4 em diante Desterro, 2 de junho de 1884.

O Secretario.—Horacio Nunes



## C. A. Gruner

recebeu completo sortimento de roupas proprias para a presente estação, e vende-as por preços muito commodos.

20 RUA DO PRINCIPE 20

ALFAIATARIA E ROUPA FEITA

## PRECISA-SE

de meninos para vender

## O Correio da Tarde

## SUPERIORES

LINGUAS SECCAS

*E vellas de sebo de Pelotas*

vende-se no armazem de

ROSA, NEVES & MEDEIROS.

Rua do Principe n. 24

Em frente á Alfandega.

DE LISBOA

Desuperior qualidade e importado directamente

a 80\$000

o 5.º

Vende-se, a dinheiro, no armazem na

Praça Barão

da

Laguna

n. 1

**AZUL DOCE**

n. 1

Laguna

da

Praça Barão

no armazem na

Vende-se, a dinheiro,

o 5.º

a 80\$000

De superior qualidade e importado directamente

DE LISBOA

**CHEGOU NO ULTIMO**

paquete para o « Ramallete Catharinense » os seguintes artigos proprios da ESTAÇÃO

**PALETOS**  
de diagonal preto enfeitados a pretas e de cor a 22\$ 25\$ e 35\$, 20\$000, 24\$000, 28\$000 e 30\$000  
Ditos de lã a 7\$ e 10\$000  
Ditos de panno piloto e feltro a 35\$000 e 14\$000.  
Ditos para meninas a 9\$000 e 10\$000.

**VESTIDOS**  
de feltro para menina a 6\$000  
Ditos, ditos de cassa a 6\$000, 10\$ 12\$ e 14\$000.

**CAPAS**  
Ditas para meninas a 600, 700, 800 e 1\$000.  
Ditas para meninas, curtas a 500rs

**CAMIZAS**  
de lã a 2\$ 2\$500 3\$ 3\$500 7\$ e 10\$000.  
Arminho preto, franjas pretas colletes, plisses, pentes para tranças, fronhas grandes e pequenas ligas para meninas e senhoras, fichus de seda pretos de cores a 1\$ e 1\$500.  
Ditas para senhoras a 1\$e 1\$500 tros artigos.

**FICHUS**  
de lã a 2\$ 2\$500 3\$ 3\$500 7\$ e 10\$000.

**JAQUETAS**  
de lã a 2\$500 3\$500 e 4\$500.

**MEIAS**  
de lã para homem. brancas e de cores a 1\$ e 1\$500.

**LUIS RENE & C.**



CONFETARIA ESTRADA DE FERRO

**D. PEDRO I**

6 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA 6  
BARATILHO SEM COMPETENCIA  
Vende-se assucar de todas as qualidades pelos preços seguintes:

De 1.ª kilo	440
De 2.ª dito	400
De 3.ª dito	320
De Pernambuco kilo	500
Crystallizado dito	400

Outros muitos generos, que não especificamos, nunca vindos a este mercado.

Acham-se a disposição do distincto povo desterrense.

VENHÃO VER PARA CRÊR  
**SERAFIM FERREIRA DA SILVA & C.**

**REMEDIO**

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico  
*Raulino Horn*

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse pro-

digioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

**Vinhos !**

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebidos directamente em 5.º, 10.º e engarrafado.  
DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

**Vende-se no**

**RICARDO BARBOZA & C.**  
**Armazem de Seccos e Molhados**  
2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

**PHARMACIA**

E  
**DROGARIA**  
DE

**Raulino Horn**

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeccões hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes &, &. 15 RUA DO PRINCIPE 15

**Vende-se**

trez moradas de cazas, na rua das Carreiras e Olarias, com muito bom barro para telhas e tijollos, terreno proprio para toda plantação, e muito boa agua em qualquer d'ellas. Quem pretender dirija-se ao abaixo assignado que mora em uma d'ellas.

*Luiz Joaquim de Souza Vieira.*

VENDE-SE, uma boa caza, sita a Rua do Principe n. 192, esquina da Rua de Iguape, com quintal e tambem terreno na Rua do principe n. 127. Para imformação n'esta ty-pographia.